



# LIK RAT SHABAT

Sexta-Feira, 08 de Outubro de 2010 / 30 Tishrei de 5771

**PARASHÁ DA SEMANA** | Nôach



A Parashat Nôach começa ao descrever o caráter elevado de Nôach (Noé) que contrastou com a perversidade. Como resultado da maldade do ser humano, D'us envia um dilúvio para destruir todas as criaturas vivas, poupando apenas Nôach, sua família, e pelo menos um par de cada espécie de animal, que vivem na arca durante o prolongado dilúvio.

Quando as águas refluíram, quase uma ano após o início das primeiras chuvas, Nôach envia um corvo e uma pomba, para determinar se a terra está suficientemente seca para que possam deixar a arca e estabelecer-se na terra novamente. D'us promete que jamais destruirá a humanidade novamente por um dilúvio, e designa o arco-íris como um sinal deste pacto eterno.

Nôach planta uma vinha, bebe de sua produção, e embriaga-se. Neste estado de intoxicação, vergonhosamente desnuda-se em sua tenda. Embora seu filho Cham lide de maneira inadequada

com o pai, os outros dois filhos de Nôach, Shem e Yefet, cobrem o pai de maneira respeitosa. Quando fica sóbrio, Nôach reage abençoando Shem e Yefet, e amaldiçoando Cham e seu filho Canaan.

Passam-se as gerações e o mundo é repovoado. O povo tenta empreender uma guerra contra D'us construindo a Torre de Babel, e D'us reage misturando os idiomas e dispersando as pessoas por todo o planeta.

A porção da Torá conclui com uma nota encorajadora, o nascimento de Avraham, Abraão, e seu casamento com Sara.

**Horários de Shabat:**

( São Paulo )

Início: 17:48

Término: 18:48



Na Porção desta semana da Torá, Nôach, lemos que: "Nos seiscentos anos da vida de Nôach... todas as fontes de grande profundidade se partiram e as janelas do Céu foram abertas." O Zohar, o livro básico do misticismo judaico, explica que este versículo refere-se ao início do sexto século do sexto milênio da Criação (o ano 5500). Naquele tempo, as fontes Divinas de sabedoria se abriram, tanto nas esferas celestiais quanto no reino físico, e o mundo preparou-se então para entrar no sétimo milênio, a Era Messiânica.

O Zohar descreve os dois tipos de conhecimento que seriam revelados durante este período de tempo. O primeiro é a abertura dos "portais do conhecimento acima", referindo à Torá e à sabedoria de D'us, e o segundo as "fontes de conhecimento no reino inferior", referindo-se à ciência e ao nosso entendimento do mundo físico.

De fato, vemos que o mundo começou a passar por grandes mudanças nos anos de 1700, exatamente como o Zohar profetizou. Esta foi a época em que a filosofia chassídica começou a ser revelada, e descobertas e desenvolvimentos científicos iniciaram um ritmo frenético que continua até hoje.

O período de revelação da sabedoria, tanto Divina quanto secular, ocorreu como uma preparação para o sétimo milênio e os dias de Mashiach. É fácil entender como a revelação intensificada da Torá serve como preparação, pois a Era Messiânica é um tempo em que "o conhecimento de D'us

cobre a terra como as águas cobrem o leito do oceano." Mas o que tem isso a ver com avanços científicos e a Revolução Industrial?

Uma inovação fundamental de Mashiach será que nossa percepção da realidade se alterará. A filosofia chassídica explica que depois que Mashiach se revelar, "toda a carne verá" – nosso corpo físico será conhecedor da Divindade que permeia e sustenta o mundo inteiro.

Avanços no conhecimento científico do mundo natural são uma preparação para este tempo.

Descobertas médicas, astronômicas e nucleares têm sido reveladas ao homem, para que possa utilizar este conhecimento para servir a D'us. Como ocorre com tudo o mais, recebemos o livre arbítrio para utilizar estas descobertas, pois o conhecimento mais aprofundado acarreta maior responsabilidade. Quando um judeu emprega a moderna tecnologia para servir a D'us, cumprir mitsvot e aumentar o bem no mundo, está utilizando estas revelações de maneira adequada.

Nossa compreensão sobre o funcionamento do mundo físico aumentou, portanto podemos elevá-lo mais prontamente. Além disso, quanto maior nosso entendimento da ciência, maior será nossa compreensão sobre a suprema unidade de D'us e da Criação. Vemos no progresso da história o desenvolvimento positivo do conhecimento, e como isso leva a um entendimento de D'us. Os avanços na moderna ciência continuam a provar a unidade de toda a Criação e, em última análise, de D'us.



Certo dia um visitante chegou à casa de Rabi Dovber, o Maguid de Mezeritch. O hóspede era um velho amigo de Rabi Dovber, que havia estudado com ele em seus dias de pré-chassidismo.

Observou com grande interesse o comportamento de seu antigo companheiro de estudos, que desde então se tornara um seguidor do Báal Shem Tov, e havia assumido a liderança da comunidade chassídica após a morte do último.

O visitante estava particularmente impressionado pela quantidade de tempo que o Maguid devotava às preces. Ele próprio não se abstinha de rezar e refletir. Quando ele e Rabi Dovber estudaram juntos, haviam dominado os ensinamentos místicos dos cabalistas e rezavam com as meditações prescritas, ou cavanot, intenções, esboçadas nos escritos da Cabalá. Porém nunca em sua experiência, dedicara horas tão longas à prece.

"Não entendo," disse ele a Rabi Dovber, "eu também rezo com todas as cavanot. Porém, minhas preces não levam tanto tempo quanto as suas." O visitante de Rabi Dovber era um dedicado erudito. Sua esposa tomava conta do negócio da família para que ele pudesse dedicar todo seu tempo ao estudo de Torá. Apenas uma vez ao ano ele era forçado a deixar os estudos por umas

poucas semanas: sua mulher lhe fornecia uma lista de mercadorias que precisava e ele viajava à Feira de Leipzig para negociar.

"Ouça," disse Rabi Dovber a seu hóspede. "Tenho uma idéia para você. Por que desperdiçar preciosas semanas de estudo todos os anos? Este ano, fique em casa. Visualize a jornada a Leipzig com os olhos da mente: pense em cada estação ao longo do caminho, cada encruzilhada, cada estalagem.

"Então, imagine que está na feira, fazendo sua ronda pelas barracas. Chame à sua mente todos os mercadores com os quais faz negócios, reinvente a pechincha e a barganha costumeiras que acontecem nestas ocasiões. Agora, coloque as compras em sua carroça imaginária e faça a viagem de volta. Toda a operação não deverá levar mais que umas poucas horas, e então poderá retornar aos seus queridos livros!"

"Tudo isso está muito bem," replicou o amigo de Rabi Dovber, "entretanto, permanece um probleminha. Preciso da mercadoria." "O mesmo acontece com a prece e suas cavanot." – disse Rabi Dovber. "Visualizar este ou aquele sublime atributo de D'us na seção prescrita das preces, ou referir-se a uma certa nuance de emoção em seu coração à uma passagem em particular, está muito certo e muito bem. Porém veja você, eu preciso da mercadoria..."

FRASE PARA REFLETIR:

*“Grandes discursos iludem, mas pequenas atitudes comprovam.”*

A Yeshiva Lubavitch deseja a você um Shabat Shalom !!!



www.  
**ANASHBRASIL**  
.com.br

VINHOS

*Guéfen*

Anuncie você também no Likrat Shabat

Contato: [infolikratshabat@gmail.com](mailto:infolikratshabat@gmail.com)

Likrat Shabat virtual:

Receba o Likrat Shabat em seu e-mail toda semana  
envie um pedido para: [infolikratshabat@gmail.com](mailto:infolikratshabat@gmail.com) ou  
faça download em [anashbrasil.com.br](http://anashbrasil.com.br)



O Likrat Shabat é uma publicação semanal da Yeshivá Tomchei Tmimim

Endereço: Rua dos Bandeirantes, 376 - São Paulo, Brasil

Telefone: 3313-7771 Fax: 3313-7984

E-mail: [yeshivalubavitch@uol.com.br](mailto:yeshivalubavitch@uol.com.br)